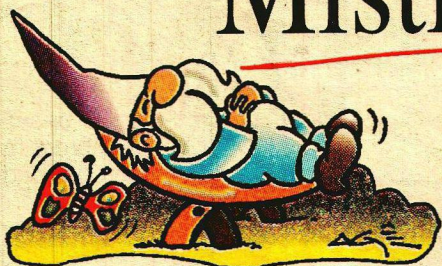


# Misticismo eleva Brasília a capital do comércio esotérico

Mercado movimenta R\$ 500 mil por mês em artigos místicos



Além de ser o centro do poder político, Brasília é apontada, por quem entende do assunto, como o centro do misticismo do País, um dos principais pontos de concentração energética da Terra. Tudo começou quando, em 1883, o padre italiano Dom Bosco sonhou que uma cidade predestinada a ser a capital do terceiro milênio seria construída entre os paralelos 15 e 20. Os místicos de todas as paragens enxergaram na construção de Brasília, pelo também visionário Juscelino Kubitschek, o cumprimento da profecia.

O resultado é que centenas de seitas, religiões heterodoxas e comunidades alternativas foram atraídas para a região que rodeia a capital, espalhando-se pelo Planalto Central. Para saciar a vontade de todos esses potenciais consumidores de produtos místicos, o comércio especializado em Brasília vem se expandindo.

Os empresários que atuam no setor identificam uma explosão de criação de novas empresas voltadas para a exploração econômica do esoterismo e o misticismo nos últimos três anos. O setor, segundo estimativas do próprio mercado, tem um faturamento conjunto em torno de R\$ 500 mil mensais, divididos por cerca de 25 empresas.

A empresária Cristina Costa, uma neta de índios que, na infância, era curada por benzedadeiras, foi uma das pioneiras a explorar o filão em Brasília. Depois de dois anos vendendo incensos e essências em sua própria casa, Cristina abriu sua empresa comercial, a Lua Mística, em 1992, segundo ela, com apenas US\$ 500.

"Percebi que o interesse por produtos místicos vinha aumentando muito e, já que sempre me interessei pelo assunto, resolvi pesquisar e me estruturar", diz.

Desde então, os negócios só fizeram prosperar e, atualmente, a Lua Mística tornou-se uma rede com quatro unidades espalhadas pelo Distrito Federal e vinte empregados. Suas lojas vendem, entre outras coisas, bonecos



(gnomos, fadas, anjos e duendes), objetos decorativos, jóias com pedras energéticas, velas perfumadas e o tradicional incenso, que Cristina considera o chamariz que puxa o consumo de outros produtos.

A empresária, que é também a representante, em Brasília, da fabricante de produtos esotéricos Além da Lenda, de São Paulo, pretende montar, ainda neste ano, uma fábrica para produzir toda a linha esotérica, que compra em outros estados.

Cristina, que se diz espiritualista, acredita que os consumidores desses produtos estão mudando de mentalidade. Segundo ela, há pouco tempo os clientes viam nos produtos uma espécie de passaporte para a felicidade, a solução de seus problemas.

Quem tinha problemas amorosos, por exemplo, comprava o boneco que representa o gnomo do amor e, por isso só, esperava arrumar o par ideal – o gnomo é uma das entidades espirituais chamadas "elementais". Hoje, ela ga-

rante, as pessoas compram os produtos na busca de uma mensagem positiva, sem a pretensão de soluções milagrosas.

**Livraria** – Maior promotor de eventos místicos de Brasília, o livreiro Osvaldo Condé Filho acredita que o interesse é mundial e veio para ficar. Dono da primeira livraria brasiliense especializada no assunto, a Livraria Thot, Condé acha que as pessoas não se satisfazem mais com as respostas convencionais a seus questionamentos. Daí o enorme interesse pelo misticismo.

"Cada vez mais gente está despertando para as formas alternativas de pensar e viver", diz Condé, que acredita ser possível explorar economicamente o crescente interesse pelo misticismo sem perder a ética.

Condé afirma que "o mundo dos negócios ainda não percebeu o potencial econômico que representa o consumo de milhões de pessoas, com alto poder aquisitivo, interessadas em cinema, tea-

tro, música, vídeo, bottons, roupas com motivos místicos, além dos produtos tradicionais".

A Livraria Thot, inaugurada há dez anos, tem, segundo os cálculos de seu proprietário, cerca de 5 mil títulos, todos ligados ao misticismo. Segundo Condé, o interesse aumentou muito desde a publicação de livros como os que contam as experiências extra-sensoriais da atriz americana Shirley MacLaine e as peripécias do presumido mago Paulo Coelho.

Mas, se aumentou a demanda, o mercado se diluiu. Hoje, a Thot, que fatura, segundo o dono, R\$ 20 mil mensais, já não ostenta o monopólio no mercado brasiliense. Outras três livrarias foram abertas por ex-clientes da livraria pioneira. Além disso, percebendo o filão, toda grande livraria não-especializada tem um setor dedicado ao esoterismo.

Condé é o organizador da Feira Mística de Brasília, um evento anual que consta do calendário turístico do Departamento de Turis-

mo de Brasília e, em junho, terá sua 5ª edição. A feira, montada no centro de convenções, abriga setenta estandes de vendas e consultas e movimenta, segundo o organizador, R\$ 450 mil.

O empresário é dono também do Disque Tarô, um serviço telefônico que presta atendimento por telefone apenas para o mercado local. E está diversificando ainda mais os serviços: sua loja já conta com artesanato místico, jóias e cerca de duzentos títulos de CDs de música new age.

O livreiro pretende ministrar cursos particulares para a formação de empresários que queiram atuar nessa área. Condé promete dar toda a instrução necessária a quem quiser montar uma livraria especializada desde que não seja em Brasília.

Mas o projeto mais audacioso do empresário é a construção de um parque exclusivamente voltado para o mundo místico. Algo como uma Disneylândia do esoterismo. Condé não quer detalhar o projeto, que pretende ver viabilizado assim que encontrar apoio financeiro.

**Mídia alternativa** – Além das publicações em livro, o misticismo viabiliza o ramo dos jornais alternativos. Hoje, em Brasília, são três tablóides voltados para o assunto. O maior e mais antigo deles, o Lotus Guia Alternativo, passou de uma tiragem de 2 mil exemplares, há sete anos, para 10 mil hoje. O jornal, mensal, tem suas vinte páginas apinhadas de anúncios, dos quais, junto com as assinaturas, tira seu lucro.

"É um veículo de produtos, idéias e serviços alternativos", resume a artista gráfica Mangala (nome indiano que se pronuncia Mângala), dona do jornal e discípula do guru Osho Rajneesh.

RICARDO ALLAN MEDEIROS  
Brasília

**Lua Mística: (061) 344-4810**  
**Livraria Thot: (061) 226-2779**  
**Disque Tarô: (061) 900-1222**  
**Lotus: (061) 274-8984**